

**XV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica**

28^o
Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20^o
Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16^a
Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



**U III Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação**

23^a
Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8^a
Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8^a
Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

O rap como leitor do Brasil contemporâneo Uma teoria social vinda dos “de baixo”: (1985-2013)

Juliana Simoes de Lima

Neste trabalho pretende-se abordar como o movimento *hip hop* se apresenta enquanto importante chave de aporte para leitura socioespacial através do fenômeno urbano e de aspectos fundamentais da sociedade brasileira contemporânea. A ideia central é tentar identificar as contribuições fornecidas pelo *rap*, um dos elementos que constitui o *hip hop*, movimento político e cultural, sem desconsiderar suas contradições a partir de singularidades e elementos comuns apresentados. O rap é fonte rica de análise por fornecer diferentes interpretações acerca de questões espaciais, de gênero, de raça, bem como as desigualdades e violências experienciadas pelos sujeitos. Em outras palavras, suas narrativas sobre o Brasil ajudam a compor o corpo da teoria social brasileira e entender alguns aspectos específicos de contextos nos quais as periferias estão inseridas. Propõe-se um levantamento documental com letras de *rap*, documentários, entrevistas, filmes, entre outros materiais que foram produzidos pelos sujeitos que possa ajudar a pensar o Brasil numa perspectiva de formador da periferia do capitalismo, gerador de marginalidades e desigualdades, buscando estabelecer uma relação a partir da sua experiência histórica concreta (de classe, lugar/território, etnia, gênero). Como metodologia, pretende-se fazer uma análise bibliográfica e documental, usando as músicas como principais dados para entender o problema do racismo, da violência, e de aspectos que permeiam também a questões de gênero, tendo o *rap* como um confronto ao que se entende por um capitalismo hegemônico e imperialista colonial, e como isso reflete nas veredas da urbanidade brasileira contemporânea. Sendo assim, se discute a construção da proposta a partir de documentos textuais e audiovisuais com vistas à construção de caminhos de desenvolvimento em contextos diversos, o que pode ser uma estratégia de levantamento e formação desse banco de dados sobre os e as *rappers* selecionados, e os diferentes processos e dinâmicas sociais que sua escala contempla. Isso se dará, junto às lentes da proposta metodológica da análise documental e bibliográfica, articulando-se ao materialismo histórico de forma construtiva, aspirações políticas, cultura, e o processo histórico. Essa cena reflete metodologicamente na importância de voltar o olhar para a prática dos sujeitos, ao desenrolar dos acontecimentos, a partir de experiências desses agentes da metrópole brasileira contemporânea, entendendo que toda análise teórica é apreendida na prática do fazer humano, e inserida no seu contexto próprio. Assim, pretende-se trazer para o fomento das discussões uma abordagem social e cultural da teoria social brasileira, tendo como objeto empírico o *rap*, suas afetividades, identidades, produções e relações, como produto do seu próprio tempo e espaço.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Programa de pós graduação em Geografia - UFF Campos
Eixo temático: Apresentação oral

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28º
Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º
Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16ª
Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



U III Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23ª
Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª
Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª
Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Rap as a reader of contemporary Brazil A social theory from “below”: (1985-2013)

Juliana Simoes de Lima

In this work, we intend to address how the hip hop movement presents itself as an important key to socio-spatial reading through the urban phenomenon and fundamental aspects of contemporary Brazilian society. The central idea is to try to identify the contributions provided by rap, one of the elements that constitute hip hop, a political and cultural movement, without disregarding its contradictions based on singularities and common elements presented. Rap is a rich source of analysis as it provides different interpretations of spatial, gender and race issues, as well as the inequalities and violence experienced by the subjects. In other words, their narratives about Brazil help compose the body of Brazilian social theory and understand some specific aspects of the contexts in which the peripheries are inserted. A documentary survey is proposed with rap lyrics, documentaries, interviews, films, among other materials that were produced by the subjects that can help to think of Brazil in a perspective of forming the periphery of capitalism, generating marginalities and inequalities, seeking to establish a relationship based on their concrete historical experience (class, place/territory, ethnicity, gender). As a methodology, it intends to carry out a bibliographical and documental analysis, using the songs as the main data to understand the problem of racism, violence, and aspects that also permeate gender issues, having rap as a confrontation with what is understood by a colonial hegemonic and imperialist capitalism, and how this reflects on the paths of contemporary Brazilian urbanity. Therefore, the construction of the proposal is discussed from textual and audiovisual documents with a view to building development paths in different contexts, which can be a strategy for surveying and forming this database on the selected rappers, and the different processes and social dynamics that its scale contemplates. This will happen, together with the lens of the methodological proposal of documental and bibliographical analysis, articulating to historical materialism in a constructive way, political aspirations, culture, and the historical process. This scene methodologically reflects on the importance of looking back at the practice of the subjects, as events unfold, based on the experiences of these agents in the contemporary Brazilian metropolis, understanding that all theoretical analysis is apprehended in the practice of human doing, and inserted in its context own. Thus, it is intended to bring a social and cultural approach to Brazilian social theory to foster discussions, having rap as an empirical object, its affectivities, identities, productions and relationships, as a product of its own time and space.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

